

SALÁRIOS DA EDUCAÇÃO

Roriz sanciona hoje

PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA REDE PÚBLICA DE ENSINO SÃO BENEFICIADOS.

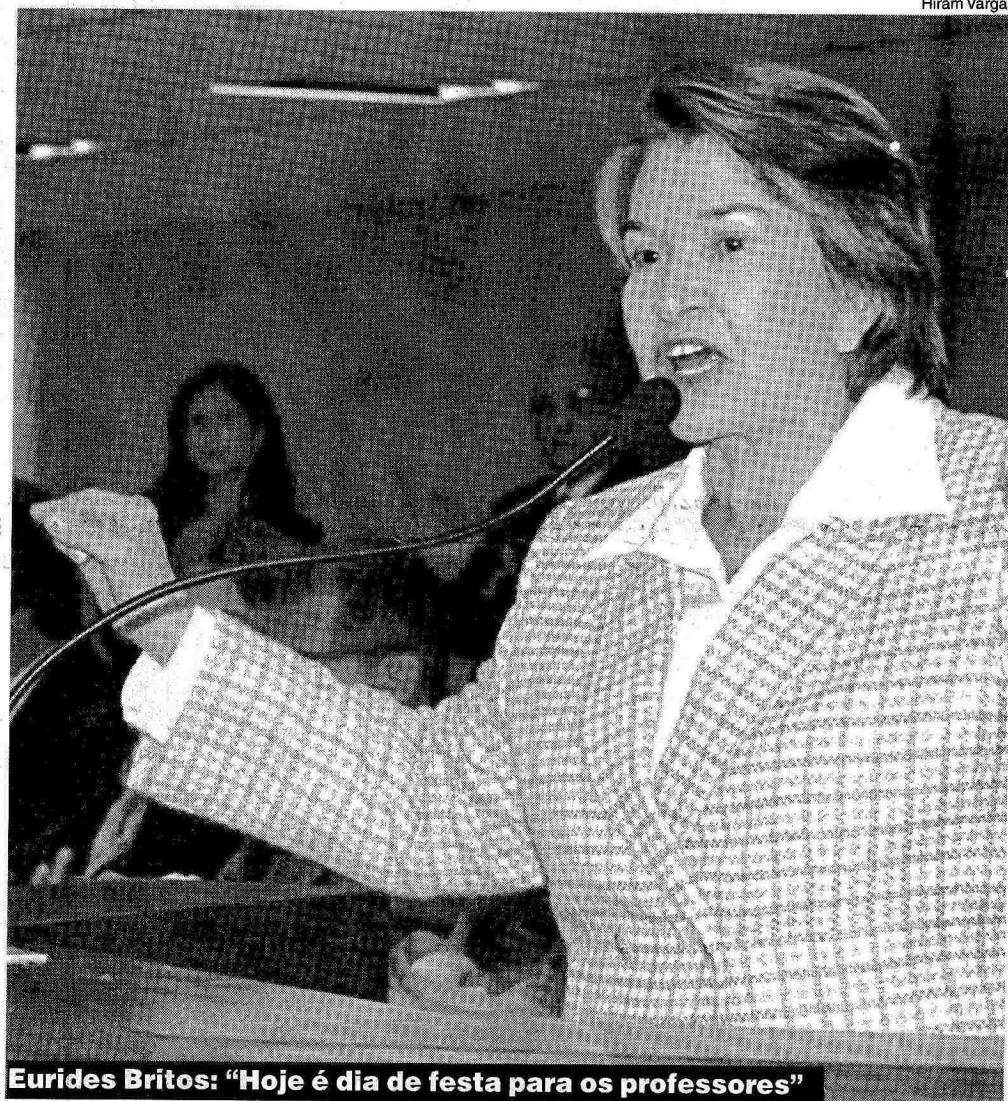
ASSINATURA DA LEI QUE REFORMULA A CARREIRA DE MÉDICOS E ENFERMEIROS SERÁ DIA 18

Vanessa Cordeiro

Os professores e auxiliares da rede pública de ensino podem começar a contar com um novo salário a partir do mês que vem. O governador Joaquim Roriz sanciona hoje a lei que estabelece a reformulação da carreira dos funcionários da Educação, beneficiando 47 mil pessoas, entre ativos e inativos. O plano para a área de Saúde será sancionado daqui uma semana, atendendo a 30 mil pessoas.

Os planos serão implantados gradativamente, em cinco etapas. A última correção será feita em abril de 2006. O aumento no valor do salário para os servidores da Educação vai variar de 15% a 35% para professores. Para os médicos, o aumento médio vai ser de 60%, e para os demais profissionais na área de saúde, 30%. Os recursos para os novos planos de carreiras virão do Fundo Constitucional do DF (FCDF).

"Hoje é um dia de festa para os professores", afirma a deputada distrital Eurides Brito (PMDB). "Tive a grande honra de ser a líder do Governo durante a tramitação dessas duas propostas na Câmara Legislativa". Os dois planos da Educação e os quatro da Saúde foram aprovados em segundo turno por unanimidade, durante convocação extraordinária no fim do ano passado.



Eurides Brito: "Hoje é dia de festa para os professores"

Durante o primeiro turno, a oposição tentou emplacar mais de 30 emendas sugeridas pelo Sindicato dos Professores (Sinpro). Como todas apresentavam aumento de despesas e ultrapassavam o valor dos repasses do FCDF, elas foram

rejeitadas. "Decidimos assegurar o que foi possível", explicou a deputada Arlete Sampaio (PT), presidente da Comissão de Educação e Saúde (CAS) na época. Arlete fez questão de ressaltar que o GDF não aceitou nenhuma emenda que

representasse aumento de despesas.

O plano da carreira do magistério recebeu 19 emendas, que não representam aumento de custos para o governo. No total, sua implantação vai representar um acréscimo de R\$

252 milhões na folha de pagamento, que serão concedidos em cinco etapas: março e agosto deste ano, março e agosto de 2005 e abril de 2006. A promoção será trienal, ao invés de anual, como queria a oposição.

O plano dos auxiliares em Educação foi aprovado com 13 emendas, que podem ou não ser mantidas pelo governador. A carga horária foi ampliada para 40 horas semanais, desde que haja carência de profissionais e disponibilidade financeira. O GDF também viabilizará a assistência à saúde do trabalhador e de seus dependentes por meio de convênio. Para Eurides, esse é "o melhor plano do país". Ela acredita que ambos serão sancionados sem vetos. "As alterações foram apenas pontuais, para algumas questões ficarem melhor esclarecidas".

Os planos para a carreira de cirurgião-dentista foram aprovados com quatro emendas, o de assistência pública de saúde recebeu 12, o dos enfermeiros 5, e o dos médicos 11. Arlete, líder da oposição, lamentou por não conseguir aprovar emendas equiparando os salários dos dentistas ao dos médicos. Uma das propostas aprovadas pela Câmara foi a concessão de 20 dias de férias, a cada seis meses trabalhados, para os profissionais que atuarem em prontos-socorros, centros cirúrgicos, UTIs, unidades de queimados e psiquiatria.